



FUNDADA EM 1566

PARECER DO CONSELHO FISCAL

EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2020

Tendo em conta o COMPROMISSO da Santa Casa da Misericórdia da Louçã, vem o seu Conselho Fiscal dar o parecer sobre as contas do exercício económico do ano findo em 2020

O Conselho Fiscal fez o acompanhamento ao longo do exercício, examinou os documentos finais de prestação de contas, nomeadamente o Balanço e a Demonstração de Resultados, cuja posição financeira da Instituição, a destacar é a seguinte:

ACTIVO LIQUIDO: 2.873.141,55€

TOTAL FUNDO CAPITAL: 1.462.196,32€

RESULTADO DO EXERCÍCIO: 26.509,72€

PASSIVO: 1.410.945,23€

Confirmou a veracidade das várias rubricas, verificando numa base de amostragem, os documentos de suporte, assim como a correta classificação das mesmas.

Em matéria de Investimentos/Desinvestimentos, verificou-se um aumento de 227.110,99€ em Investimentos, sendo 135.789,93€ em Investimento em Curso na ERPI Lar de Idosos (48.867€) e na Capela (86.916€); 85.000€ em Edifícios e Outras Construções de Propriedades de Investimento; 5.661€ em Equipamento Básico; 667€ em Equipamento Administrativo. Em Desinvestimentos verificou-se uma diminuição de 67,89€ relativo à alienação da Casa do Casal dos Rios.

Em análise à Demonstração de Resultados, comparativamente ao ano anterior e antes de gastos de depreciação e de resultados financeiros, temos um EBITDA de 67.448€, contra 28.109€ do ano de 2019, sendo que os Gastos totalizaram 2.299.166€, contra 2.400.617€ do ano de 2019, representando um decréscimo de 4,4% (101.451€).

Enquanto que do lado dos Rendimentos, verificamos um valor de 2.325.676€, contra 2.375.135€ do ano de 2019, representando um decréscimo de 2,1% (49.459€).

Em matéria de Depreciações dos Ativos, verificou-se um decréscimo de 35,5% (13.388€), registando-se o valor de 37.669€, contra 51.057€ do ano de 2019. Tal redução deve-se a Bens totalmente depreciados no ano anterior.

Os Resultados financeiros registaram o valor de -3.270€, contra -2.534€ do ano de 2019.

O Resultado líquido apurado foi de 26.510€ positivo, contra 25.482€ negativo do ano de 2019.

Os Meios Libertos gerados em 2020, foram de 64.179€, enquanto que em 2019 foram de 25.575€.

Em termos de realização orçamental, verificam-se os seguintes desvios:

- Em relação ao Resultado foi de 21.510€
- Em relação aos Gastos foi de -84.834€ (3,7%)
- Em relação aos Rendimentos foi de -63.324€ (2,7%)

A execução orçamental quanto à contenção de Gastos levada a efeito, conseguiu superar a redução nos Rendimentos, contribuindo para a obtenção do Resultado Líquido de 26.510€, contra o orçado no valor de 5.000€. Sem influência, quer nos Gastos, quer nos Rendimentos, esteve os Bens do Brasil, cuja despesa orçada tinha sido de 30.000 e acabando por verificar-se uma despesa efetiva de 29.865€, conseguindo-se de rendas o valor de 20.045€ do lado dos Rendimentos. Negativamente o efeito da COVID-19, originou um acréscimo em limpeza e higiene no valor de 16.562€ e em termos de despesa efetiva de 12.749€.

Quanto à posição financeira da Santa Casa, olhando para a estrutura do Balanço, apresentada a valores históricos, podemos verificar a preservação do seu património com uma Situação Líquida de 1.462.196€, um Passivo corrente de 537.805€, sendo que o débito a fornecedores é de 58.498€ igual a um PMP de 35 dias e inclui empréstimos bancários na forma de contas correntes caucionadas no valor de 150.000€, cujo passivo é perfeitamente reembolsável por um Ativo corrente de 789.802€.

De referir que os Investimentos em curso da ERPI Lar de Idosos; Remodelação dos 2º e 3º andares do Bloco A e dos pisos 1 e 4; Remodelação da cozinha; Alteração do piso 1 da ERPI, ascendem a 1.009.990€ e as Obras na Capela a 86.916€, cujas obras estão a ser custeadas pelos subsídios D. Leonor, atribuído pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa no valor de 212.896€ e 58.231,85€; da Câmara Municipal da Lousã no valor de

23.333,33€ e da CCDRC no valor de 124.827,47 já recebidos, sendo que o remanescente desembolsado no valor de 677.617,35€ esteve a cargo da Santa Casa, socorrendo-se de financiamento bancário, através de dois financiamentos que totalizam o montante de 618.338€ a 31/12/2020.

Como já anteriormente foi referido quanto à execução orçamental na contenção de Gastos tendentes a compensar a redução de Rendimentos, é Justo que se reconheça a importante eficácia que teve a Mesa Administrativa na obtenção do resultado do exercício, ainda mais valorizado pelas dificuldades que teve de enfrentar criadas pela situação da COVID-19 vivida na Instituição, porém sem consequências a lamentar.

Posto isto, somos de PARECER que as demonstrações financeiras apresentadas pela Mesa Administrativa com referência ao ano económico de 2020, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da Santa Casa da Misericórdia da Lousã em 31 de dezembro de 2020 e que as mesmas devem merecer da Exma Assembleia a sua aprovação.

Por último, importa deixar expresso o seu agradecimento pela colaboração prestada pelos funcionários e Mesa Administrativa, quer na exibição dos documentos, quer nos esclarecimentos solicitados ou na aceitação das sugestões opinadas.

Lousã, 15 de junho de 2021

O CONSELHO FISCAL

